

## DUAS QUADRAS INÉDITAS

DE JOSÉ BASÍLIO DA GAMA \*

*Francisco Topa*

Tivemos há pouco oportunidade de descobrir mais dois textos inéditos atribuídos ao poeta arcádico José Basílio da Gama. Figuram ambos no Ms. 542 do Fundo Manizola da Biblioteca e Arquivo Distrital de Évora. Apresentando como título «Collecção/ de varias obras poeticas/ dedicadas/ ás Pessoas de bom gosto/ por/ Henrique de Brederode», este manuscrito recolhe fundamentalmente matéria poética da segunda metade do século XVIII.

Sob o título «Varias Quadras a diver (sic) assumptos», figuram nas pp. 155-156 cinco quadras em verso redondilho maior. A primeira vem atribuída a “Seixas” (certamente Joaquim Inácio de Seixas Brandão) e começa por «Do teu mal faço conceito»; a segunda tem por verso inicial «Eu comparo Nise a um coxo» e é dada como sendo de Basílio; a terceira começa por «Alcaparras, perrexis» e figura sem indicação de autoria; a quadra seguinte, «Que importa ao crédito vosso», também vem anónima, mas é sabido que ela corre como sendo do poeta barroco D.

---

\* Publicado na *Revista da Faculdade de Letras – Línguas e Literaturas*, II Série, vol. XV, Porto, Faculdade de Letras, 1998, pp. 453-454.

Tomás de Noronha; a quinta e última vem atribuída a Basílio e principia por «No largo Campo de Ourique».

Apresentamos de seguida os dois textos atribuídos a Basílio da Gama. A nossa intervenção passou pela actualização da ortografia – que aliás não coloca problemas – e pela deslocação da epígrafe para o início do texto (no original, ambas as epígrafes vêm depois da quadra).

Pelo Basílio, a uma Dama que lhe pediu versos

Eu comparo Nise a um coxo,  
Tudo a mesma cousa é;  
Ela manqueja da bola,  
Ele manqueja do pé.

De José Basílio

No largo Campo de Ourique,  
Cinco Reis Mouros vencia,  
Quando disse: «– Eu vejo! Eu vejo!»  
Sabe Deus o que ele via!

Construídos na forma tradicional da quadra *abcb*, ambos os textos revelam a habilidade versificatória do autor e a vertente jocosa da sua lira, também presente noutros textos.